

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2020-21

Programa: Pós-graduação *Stricto Sensu* em História

Área de Concentração: História, Poder e Práticas Sociais

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Humanas, Educação e Letras

Campus: Marechal Cândido Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	História e Movimentos Sociais	60		60

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Compreende estudos sobre movimentos sociais do campo e da cidade referenciados por questões econômicas, modos de vida e de identidades que busquem problematizar e discutir as relações estabelecidas nos espaços sindicais e partidários tanto quanto nos espaços de organização coletiva dos direitos por terra, moradia, saúde, educação e na questão da afirmação das identidades de classe, etnia e gênero.

Objetivos

- Analisar e discutir a historicidade da temática “Movimentos Sociais” na historiografia, com as delimitações dos problemas de pesquisa e diferentes perspectivas;
- Analisar o diálogo interdisciplinar na produção do conhecimento sobre os movimentos sociais de trabalhadores;
- Estimular e viabilizar o diálogo entre a produção existente e as pesquisas dos pós-graduandos, a partir das discussões implementadas.

Conteúdo Programático

I – Tradição marxista e movimentos sociais: historicidade do tema, questões e perspectivas

Aula 1: Apresentação do Programa, Plano de Ensino e dos Projetos de Pesquisa. Reflexões e questões sobre os trabalhadores e movimentos sociais.

Aula 2: THOMPSON, E. P. Patrícios e plebeus. In: THOMPSON, E P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 25-85.

Aula 3: THOMPSON, E. P. A economia moral da multidão inglesa no século XVIII. In: THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 150-202.

Aula 4: HOBBSBAWM, E. J. O operariado e os Direitos Humanos. In: HOBBSBAWM, E. J. *Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. p. 417-439.

Aula 5: WILLIAMS, R. Dominante, residual e emergente. In: WILLIAMS, R. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 124-129.

WILLIAMS, R. Base e superestrutura na teoria da cultura marxista. In: WILLIAMS, R. *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2011. p. 43-68.

II – Perspectivas e debates a partir da produção historiográfica brasileira

Aula 6: CHAUI, M. Conformismo e resistência. In: CHAUI, M. *Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 121-179.

Aula 7: PAOLI, M. C. Os trabalhadores urbanos na fala dos outros. Tempo, espaço e classe na história operária brasileira. In: LOPES, José Sérgio Leite Lopes. *Cultura e identidade operária: aspectos da cultura da classe trabalhadora*. Rio de Janeiro: UFRJ – Museu Nacional; São Paulo: Marco Zero, 1987. p. 53-101.

Aula 8: SADER, E. Capítulo IV – Movimentos sociais. In: SADER, E. *Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-80)*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. p. 197-315.

Aula 9: LANGARO, J. F. Lembranças de um tempo que se foi? Experiências, lutas por direitos e movimentos sociais de trabalhadores residentes nos Jardins Panorama e América de Toledo (PR) na década de 1980. *História e Perspectivas*, n. 51, p. 143-184, jul./dez. 2014.

Aula 10: KHOURY, Y. A. Do mundo do trabalho ao mundo dos trabalhadores. In: PORTELLI, A at al; VARRUSSA, J. R (org.). *Mundo dos trabalhadores, lutas e projetos: temas e perspectivas de investigação na historiografia contemporânea*. Cascavel/PR: EDUNIOESTE, 2009. p. 123-140.

Aulas 11: CHALHOUB, S. *Machado de Assis, historiador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 9-57 – livro impresso; p. 7-35 – e-book (PDF). (“Prólogo e agradecimentos”; “1. Paternalismo e escravidão em *Helena*”).

Machado de Assis. *Helena*. Obra Completa, de Machado de Assis, vol. I, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

Aula 12: SILVA, F. T. “Justiça de Classe”: tribunais, trabalhadores rurais e memória. *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 4, n. 8, jul./dez., 2012.

Aula 13: VARRUSSA, R. J. “Daí, eu agarrei o mundo”: experiências e trajetórias de trabalhadores “sem profissão definida” a partir do Oeste do Paraná (décadas de 1970 a 2000). *História & Perspectivas*, Uberlândia, n. 43, p. 71-102, jul. dez. 2010.

Aula 14: FREITAS, S. S. Comunicação entre desiguais: trabalhadores e radiofonia no Oeste do Paraná. *Iberoamericana. América Latina – Espanha – Portugal*, vol. 20, n. 75, 2020.

Aula 15: BOSI, A. P. Trabalho e migração: os haitianos empregados nos frigoríficos do Oeste do Paraná. *Revista de História Regional*, n. 24 (2), p. 228-251, 2019.

Atividades Práticas – grupos de alunos

--

Metodologia

As aulas serão remotas e síncronas pelo *Microsoft Teams*.

O referencial teórico-metodológico para as aulas fundamentará numa prática pedagógica que privilegie o *ensino e pesquisa* como elementos indissociáveis na prática do historiador, entendido como instrumento de desenvolvimento da capacidade de produção do conhecimento histórico.

Será utilizado como técnica de trabalho as aulas dialogadas, com a problematização e discussão da bibliografia relacionada no Conteúdo Programático, com a preocupação em reconstituir o caminho da investigação e o processo de elaboração intelectual percorrido pelos autores, suas abordagens e perspectivas historiográficas, o uso e tratamento aos materiais históricos e a historiografia. Cada autor/texto será apresentado por um pós-graduando, com síntese e elaboração de questões para motivar o debate pelos demais pós-graduandos. O objetivo é propiciar aulas que dialoguem com a referência historiográfica e com os objetos pesquisados.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

- 1) Desempenho/participação/apresentação de seminários e assiduidade do pós-graduando nas atividades propostas: de zero a 100 pontos.

Atividade de Produção de Texto – **facultativo** aos pós-graduandos.

Orientação:

Produção de texto (artigo) problematizando e sintetizando temas e historiografias desenvolvidas na disciplina articulando ao objeto e a problemática da pesquisa.

Para a produção do texto definir os eixos temáticos, problemas; na escrita do texto espere-se a realização do cotejamento desses eixos temáticos junto aos diversos autores/obras/capítulos discutimos durante as aulas.

Observação: Não será aceito o texto do projeto de pesquisa ou artigo que não produza os debates, temas relacionados aos autores e ao conteúdo programático.

Bibliografia básica

Relacionada no *Conteúdo Programático*.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, P. R.; KHOURY, Y. A.; MACIEL, L. A. (org.). *Outras histórias: memórias e linguagens*. São Paulo: Olho d'Água, 2006.

ANDERSON, P. *Teoria, política e história: um debate com E. P. Thompson*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018.

- BATALHA, C. H. M. A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. Bragança Paulista: Universidade São Francisco; São Paulo: Contexto, 1998.
- BATALHA, C. H. M. Os desafios atuais da história do trabalho. *Anos 90* (UFRGS), v. 13, p. 87-104, 2006.
- BATALHA, C. H. M.; SILVA, F. T.; FORTES, A. (org.). *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas, SP: UNICAMP, 2004.
- BEAUD, S; PIALOUX, M. *Retorno à condição operária: investigação em fábricas da Peugeot na França*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- BOSI, A. P. (org.). *Trabalho e trabalhadores no processo de industrialização recente no Oeste do Paraná (1970-2010): estudos sobre a cadeia avícola*. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
- BOSI, A. P. *Precarização e intensificação do trabalho no Brasil recente: ensaios sobre o mundo dos trabalhadores (1980-2000)*. Cascavel: Edunioeste, 2011.
- BOSI, A. P.; VARUSSA, R. J. (org.). *Trabalho e trabalhadores na contemporaneidade: diálogos historiográficos*. Cascavel: EDUNIOESTE, 2011.
- CASTORIADIS, C. *A experiência do movimento operário*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CHALHOUB, S. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2001.
- CHALHOUB, S. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte*. 2. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CHALHOUB, S.; SILVA, F. T. Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980. *Cadernos AEL*, v. 14, n. 26, p. 11-50, 2009.
- CHAVES, M. A. *A trajetória do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo e a Mediação das relações de trabalho (1911-1937)*. 2009. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, 2009.
- COSTA, H. *Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra*. São Paulo: Editora Página Aberta LTDA, 1995.
- DIAS, E. F. “Reestruturação produtiva”: forma atual da luta de classes. *Outubro*, São Paulo, nº 3, p. 45-52, 2006.
- FORTES, A. et al. *Na luta por direitos: Estudos recentes em história social do trabalho*. Campinas: UNICAMP, 1999.
- GOMES, A. C.; SILVA, F. T (org.). *A Justiça do Trabalho e sua história: os direitos dos trabalhadores no Brasil*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.
- GOMES, A. C. *A invenção do trabalhismo*. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- GODELIER, M. Trabalho. In. *Enciclopédia Einaudi*, v.7. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
- HALL, M.; STOLCKE, V. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo. *Revista Brasileira de História*, vol. 3, nº 6, p. 80-120, 1983.
- HAUPT, G. Por que a história do movimento operário? *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 208-231, mar./ago. 1985.

- HOBBSAWM, E. J. *Os trabalhadores: estudos sobre a história do operariado*. 2 ed. São Paulo: Paz e terra, 2000.
- HOBBSAWM, E. J. *Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- HOBBSAWM, E. J. *Pessoas extraordinárias: resistência, rebelião e jazz*. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- HOBBSAWM, E. J. *Sobre a história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HOBBSAWM, E. J.; RANGER, T. (org.). *A invenção das tradições*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- HOBBSAWM, E. J.; RUDÉ, G. *Capitão Swing: a expansão capitalista e as revoltas rurais na Inglaterra do início do século XIX*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- INÁCIO, P. C. *Sudeste goiano: seus trabalhadores, seus construtores, suas memórias – nossas histórias*. 2009. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Uberlândia, 2009.
- LINDEN, M. V. der. História do trabalho: o velho, o novo e o global. *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 1, n. 1, jan./jun., 2009.
- LINDEN, M. V. der. *Trabalhadores do mundo: ensaios para uma história global do trabalho*. Campinas: Editora da Unicamp, 2013
- LEAL, M. *A reinvenção da classe trabalhadora (1953-1964)*. Campinas, SP: UNICAMP, 2011.
- LOPES, J. S. L. *A Tecelagem do conflito de classe na "cidade das chaminés"*. Brasília/São Paulo: UNB/Marco Zero, 1988.
- MARX, K. *Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política*. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.
- MATTOS, M. B. A classe trabalhadora: uma abordagem contemporânea à luz do materialismo histórico. *Outubro*, n. 21, p. 80-117, 2 sem. 2013.
- MORAIS, S. P. *Incluídos? Pobreza e políticas compensatórias em um Brasil rico*. Saabrücken, Germany: Editorial Académica Española, 2012.
- MORAIS, S. P. Trabalhadores na condição de sujeitos autônomos: perspectivas acadêmicas e conjunturas políticas (Brasil, 1980-1990). *Anos 90*, Porto Alegre, v. 26, p. 1-14, e2019002 - 2019.
- MOREIRA, V. J. Agronegócio, trabalhadores rurais, sindicalismo: avicultura no Oeste do Paraná, 1970-2013. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 55, p. 243-270, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas/article/view/35786/18916>. Acesso em: 29 ago. 2019.
- MOREIRA, V. J. A identidade sem-terra e reforma agrária no Oeste do Paraná: história, memória e metodologia da história oral (décadas de 2000 e 2010). SCHREINER, Davi Félix (Org.). *Os sem-terra e o MST: memórias de lutas e experiências transformadoras*. Uberlândia-MG: Editora Navegantes, 2020.

MOREIRA, V. J. *História oral e reforma agrária: a experiência social de trabalhadores rurais sem-terra em Sumaré, interior de São Paulo (décadas de 1980 e 1990)*. São Paulo: Edições Verona, 2019.

MOREIRA, V. J. *O levante comunista de 1949: memórias e histórias da luta pela terra e da criminalização dos movimentos sociais de trabalhadores no Noroeste paulista*. Cascavel, PR: Edunioeste, 2012.

MOREIRA, V. J. Propriedades da evidência, narrativas orais e a escrita da história: memórias sobre trabalhadores na luta pela terra. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 48, p. 239-282, jan./jun. 2013.

MOREIRA, V. J. Sindicalismo metalúrgico, relações de trabalho e capitalismo: ThyssenKrupp de Campo Limpo Paulista. *Diálogos* (Maringá. Online), v. 18, n. 2, p. 869-894, mai.-ago./2014.

MOREIRA, V. J. (org.). *Trabalhadores e sindicalismo na Thyssenkrupp no Brasil: processo social e pesquisa histórica*. Curitiba: CRV, 2018.

MUNAKATA, K. O lugar do movimento operário. O lugar e o tempo de “O lugar do movimento operário”, 30 anos depois. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 43, p. 9-40, jul. dez. 2010.

PALMER, B. D. A história enquanto debate: a análise contestadora de “A formação da classe operária inglesa”. *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 5, n. 10, p. 13-55, jul./dez. 2013.

PAOLI, M. C.; SADER, E.; TELLES, V. S. Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico. *Revista Brasileira de História*, vol. 3, nº 6, p. 129-149, 1983.

PORTELLI, A. *La ordem ya fue ejecutada*. Roma, las Fosas Ardeatinas, la memoria. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2003.

SADER, E. *Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-80)*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

SAMUEL, R. (org.). *Historia popular y teoria socialista*. Barcelona: Editora Crítica-Grijalbo, 1984.

SAVAGE, M. Espaços, redes e formação de classe. *Revista Mundos do Trabalho*, vol.2, n.3, 2011.

SEOANE, J.; TADDEI, E. (org.). *Resistências mundiais: de Seattle a Porto Alegre*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SILVA, F. T. *A carga e a culpa: os operários das docas de Santos: direitos e cultura de solidariedade 1937-1968*. São Paulo – Santos: Hucitec/Prefeitura Municipal de Santos, 1995.

SILVA, F. T. *Operários sem patrões: os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras*. Campinas: UNICAMP, 2003.

SIMÃO, A. *Sindicato e estado: suas relações na formação do proletariado de São Paulo*. São Paulo: Ática, 1981.

SOUZA, S. F. *Coagidos ou subordinados: trabalhadores, sindicatos, Estado e leis do trabalho nos anos 1930*. 2007. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

SURIANO, J; SCHETTINI, C. (org.). *Historias cruzadas: diálogos historiográficos sobre el mundo del trabajo en Argentina y Brasil*. Buenos Aires: Teseo, 2019.

TELLES, V. S. *A cidade nas fronteiras do legal e ilegal*. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2010.

TELLES, V. S.; CABANES, R. (org.). *Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

THOMPSON, E. P. (NEGRO, A. L.; SILVA, S. org.). *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: UNICAMP, 2001.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. A árvore da liberdade. v. 1. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. A maldição de Adão. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

THOMPSON, E. P. Carta Aberta a Leszek Kolakowski. In.: MÜLLER, R. G.; DUAYER, M. (org.). *A carta aberta de E. P. Thompson a L. Kolakowski e outros ensaios* [recurso eletrônico]. Florianópolis: Editora em Debate/UFSC, 2019. Disponível em: <http://editoriaemdebate.ufsc.br/catalogo/download/a-carta-aberta-de-e-p-thompson-a-l-kolakowski-e-outros-ensaios-ricardo-gaspar-muller-e-mario-duayer-org/>. Acesso em: 22 ago. 2019.

THOMPSON, E. P. La política de la teoría. In: SAMUEL, R. (org.). *Historia popular y teoria socialista*. Barcelona: Editora Crítica-Grijalbo, 1984.

THOMPSON, E. P. *Senhores e caçadores: a origem da Lei Negra*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, D. Fazendo movimentos sociais. *Cadernos AEL*, vol. 11, n. 20/21, p. 243-257, 2004.

VARUSSA, R. J. “Bons tempos... Tempos difíceis”: investigando o processo de constituição dos metalúrgicos em Jundiaí-SP. In: BOSI, A. P.; VARUSSA, R. J. (org.). *Trabalho e trabalhadores na contemporaneidade: diálogos historiográficos*. Cascavel: EDUNIOESTE, 2011.

VARUSSA, R. J. (org.). *Eu trabalhava com dor: trabalho e adoecimento nos frigoríficos*. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

VARUSSA, R. J. Metalúrgicos e as mudanças nas relações de trabalho: Região de Jundiaí-SP, décadas de 1960 a 2000. *História e Perspectivas*, Uberlândia, n. 46, p. 85-104, jan./jun. 2012.

VARUSSA, R. J. *Trabalhadores e a construção da Justiça do Trabalho no Brasil: (décadas de 1940 a 1960)*. São Paulo: LTr, 2012.

VARUSSA, R. J. Disputas na Justiça do Trabalho: memórias e histórias a partir do Oeste do Paraná (década de 1980 a 2000). *Diálogos*, Maringá, DHI/PPH/UEM, v. 13, n. 2, p. 441-460, 2009.

VILAR, P. História marxista, história em construção. In: LE GOFF, J; NORA, P. (orgs.) *História: novos problemas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

WILLIAMS, R. *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

WILLIAMS, R. *Marxismo e literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

WILLIAMS, R. *Recursos da esperança: cultura, democracia, socialismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

WOOD, E. M. *A origem do capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

WOOD, E. M. *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. 2. reimp. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

Docente

Vagner José Moreira

Data: 09/02/2021



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº , de / / .

Coordenador: _____

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / /

Diretor de Centro: _____

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura